



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Ruanda



Guia de Negócios

Ruanda



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	9
Tabela 1 – Ruanda: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)	9
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	10
3.1. Intercâmbio Comercial	10
Tabela 2 – Ruanda: Comércio Exterior	10
3.2. Exportações.....	10
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Ruanda.....	11
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Ruanda.....	12
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Ruanda.....	13
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para a Ruanda.....	14
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A RUANDA	15
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	15
Tabela 3 – Brasil-Ruanda: Evolução do Intercâmbio Comercial.....	15
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	16
Tabela 4 – Brasil- Ruanda: Exportações e Importações por Fator Agregado	16
4.3. Exportações Brasileiras para a Ruanda.....	16
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Ruanda	17
4.5. Balança Comercial Bilateral	18
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	19
Tabela 5 – Principais Produtos Brasileiros com maior potencial de vendas	19
Gráfico 5: Principais oportunidades para as exportações brasileiras	20
6. PRESENÇA BRASILEIRA	21
Gráfico 6: Empresas Exportadoras	21



7. INVESTIMENTOS.....	22
Gráfico 7: Ruanda – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	22
Gráfico 8: Ruanda – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%).....	23
8. FORMALIDADES	24
9. LINKS ÚTEIS.....	25



RUANDA		FONTES
População	10,4 milhões	FMI
População abaixo da linha de pobreza (2006)	58,5%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	29%	ONU
Religião	57% católicos - 26% protestantes - 11% adventistas - 5% muçulmanos	fonte local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 6,95 bilhões
Crescimento real do PIB	7,7%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 667
PIB PPP	US\$ 14,91 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 1.430
Inflação	6,3%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 1,05 bilhão
Câmbio (Rwfr / US\$) ⁽¹⁾	616,2

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI/World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 4th Quarter 2012.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A República de Ruanda localiza-se na África Central, ocupa área de 26 mil km² e faz fronteira com o Burundi; República Democrática do Congo; Tanzânia e Uganda. As cidades mais importantes são a capital, Kigale, além de de Butare e Gitarama.

A agricultura representa 33% do PIB ruandês, a indústria responsabiliza-se por 14% e os serviços representam 53%. A agricultura é a base da economia, empregando mais de 70% da população economicamente ativa. Ruanda é o país mais densamente povoado da África, e sua população total é estimada em 10,9 milhões de habitantes.

As atividades agrícolas cumprem papel importante na ocupação de mão-de-obra. O café é o carro-chefe da agricultura e o principal item agrícola exportado pelo país. O chá é outro importante exportado. Ainda que a agricultura seja a principal atividade econômica do país, Ruanda é importador líquido de alimentos.

Os principais produtos industrializados em Ruanda são cimento, produtos agrícolas, bebidas e refrigerantes, móveis, e artigos de couro.

Na mineração, Ruanda produz estanho, nióbio, cromo e tungstênio.

O setor de serviços Tem crescido rapidamente, sobretudo no setor financeiro, no comércio, nos transportes e nas comunicações. O ecoturismo receptivo também tem crescido rapidamente. Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), Ruanda recepcionou mais de 600 mil turistas em 2010.

As prioridades do Governo do país são o desenvolvimento da infraestrutura, a geração de empregos e a elevação da renda per capita, com base no programa “Rwanda Vision”, cujas metas se estendem até 2020. O país está empenhado em reformas estruturais, inclusive no aperfeiçoamento da estrutura jurídica



que regula o ambiente de negócios. Em função dessas políticas, Ruanda ocupou a 52ª posição, entre 185 países, no ranking “Doing Business – 2013”, lançado em outubro passado, Pelo Banco Mundial.

A renda per capita de Ruanda é de cerca de U\$\$ 700.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

A economia cresceu muito nos últimos anos. Em 2010, o país logrou expansão real de 7,22% do PIB e, em 2011, o crescimento de Ruanda foi de 8,58%. Em 2012, o crescimento de seu PIB foi de 7,70. O crescimento da economia ruandesa tem-se baseado nas reformas estruturais na melhoria das condições do mercado de crédito. As boas safras dos três últimos anos também contribuíram para o bom desempenho geral da economia. O setor industrial teve crescimento médio de 11% ao ano no biênio 2001-2012. Em 2012, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB de Ruanda atingiu aproximadamente US\$ 6,95 bilhões.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB de Ruanda:

TABELA 1

Ruanda : Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	5,52%	11,19%	4,14%	7,22%	8,58%	7,70%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI, World Economic Outlook Databases (WEO), março de 2013.

As projeções para o 2013-2014 indicam que a economia deverá manter-se em crescimento, fundamentado no bom desempenho geral de quase todos os setores de atividade e na perspectiva de continuidade do processo de modernização da economia. As últimas estimativas do FMI indicam a economia ruandesa deverá crescer à média de 7,5% em 2013 e 2014.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial do país cresceu 68%, de US\$ 708 milhões para US\$ 1,188 bilhão. Em 2011, os intercâmbio comercial reduziu-se em 1% em relação a 2010. O crescimento dede 68% ao longo do quinquênio 2007-2011 deveu-se principalmente ao desempenho das exportações ruandesas.

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução recente do comércio exterior de mercadorias de Ruanda:

TABELA 2

RUANDA: COMÉRCIO EXTERIOR
US\$ milhões

DESCRIÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011 ⁽¹⁾
Exportações (fob)	133,50	192,14	207,27	200,05	330,16
Importações (fob)	574,44	911,96	853,73	999,11	857,20
Saldo comercial	-440,94	-719,82	-646,46	-799,06	-527,04
Intercâmbio comercial	707,94	1.104,10	1.061,00	1.199,16	1.187,36

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados UN/COMTRADE, March 2013.

(1) Última posição disponível

3.2. Exportações

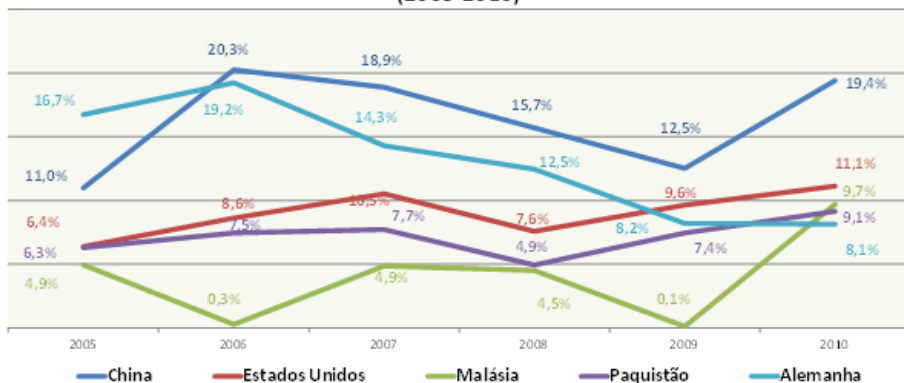
De 2007 a 2011, as exportações de Ruanda cresceram 147%, de US\$ 134 milhões para US\$ 330 milhões, beneficiadas por evolução positiva nas cotações internacionais de determinadas *commodities*. Em 2011, as exportações cresceram 65% em relação a 2010.

Segundo dados da Apex-Brasil, os cinco principais destinos das exportações de Ruanda, em 2010, foram China (19,4% de participação no total); Estados Unidos da América (11,1%); Malásia (9,7%); Paquistão (9,1%); Alemanha (8,1%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações ruandesas, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

Participação dos Principais Compradores de Ruanda (2005-2010)

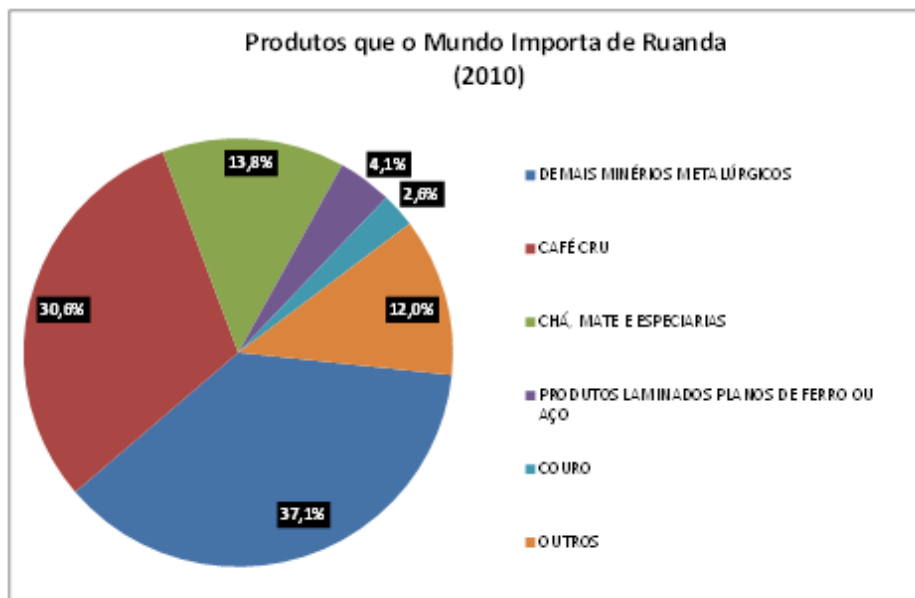


Em 2010, os principais grupos de produtos exportados por Ruanda foram demais minérios metalúrgicos (37,1% de participação no total); café cru (30,6%); chá, mate e especiarias (13,8%); produtos laminados planos de ferro ou aço (4,1%); couro (2,6%).



No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados por Ruanda, em 2010:

GRÁFICO 2



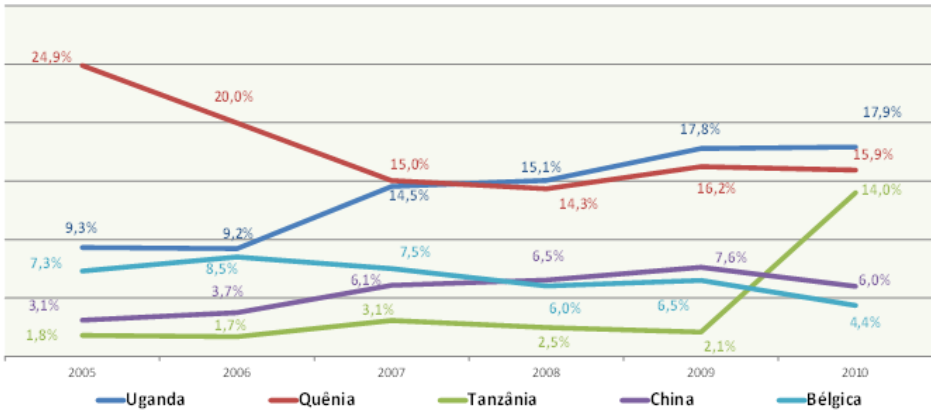
3.3. Importações

Entre 2007 e 2011, as importações de Ruanda cresceram em 49% e atingiram US\$ 857 milhões. Em 2011, observou-se redução de 14% das importações comparativamente ao ano de 2010.

Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações de Ruanda, em 2010, foram Uganda (17,9% de participação no total adquirido); Quênia (15,9%); Tanzânia (14,0%); China (6,0%); Bélgica (4,4%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações de Ruanda, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

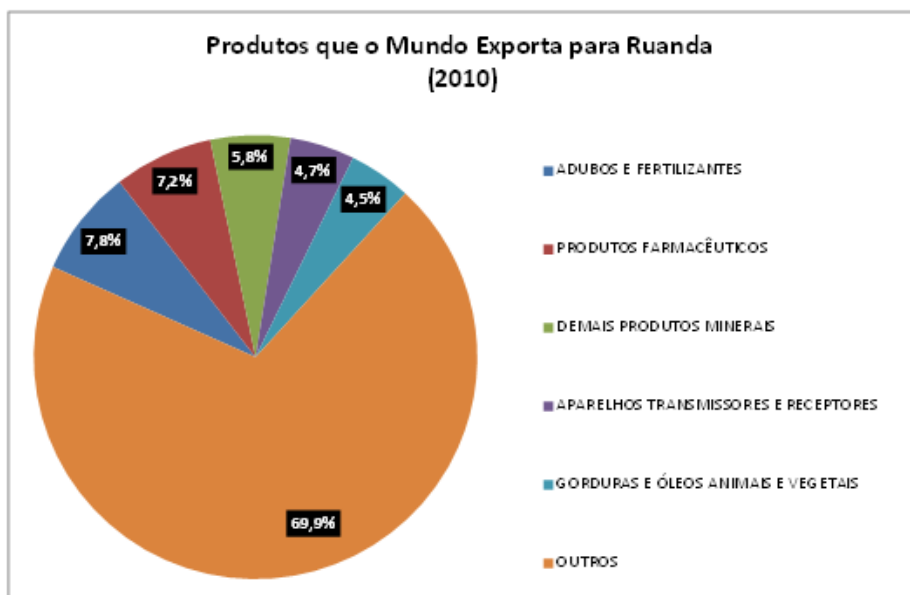


Os principais grupos de produtos importados por Ruanda, em 2010, foram: adubos e fertilizantes (7,8% do total); itens farmacêuticos (7,2%); demais produtos minerais (5,8%); aparelhos transmissores e receptores (4,7%); óleos vegetais (4,5%). Os bens de consumo representam cerca de 30% do total da pauta adquirida.



No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados por Ruanda, em 2010:

GRÁFICO 4



A balança comercial de Ruanda foi deficitária entre 2007 e 2011. Em 2011, o déficit reduziu-se, alcançando US\$ 527 milhões. A redução de 34% do déficit, em 2011 ante 2010, deveu-se, em grande medida, ao fortalecimento das exportações ruandesas, baseadas no fortalecimento das cotações internacionais de seus mais relevantes produtos exportados.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E RUANDA

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 e 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países retraiu 11,1%, de US\$ 567,4 mil para US\$ 504,3 mil. Em 2012, os fluxos diminuíram 71% em comparação a 2011. Embora as importações tenham aumentado mais de 2000% em 2012, a retração da corrente de comércio deveu-se, basicamente, à diminuição das exportações.

Ruanda foi o 44º parceiro do Brasil entre os países da África Subsaariana (participação inferior a 0,01% no total da Região), e o 203º no mundo (participação inferior a 0,01%). Os valores da corrente de comércio são basicamente os valores relativos às exportações.

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e Ruanda:

TABELA 3

BRASIL-RUANDA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	565,4	451,2	1.574,5	1.735,0	460,3
Varição em relação ao ano anterior	(+)	-20,2%	249,0%	10,2%	-73,5%
Importações brasileiras	1,9	875,8	0,0	2,0	44,1
Varição em relação ao ano anterior	-99,6%	(+)	-100,0%	n.a.	(+)
Intercâmbio Comercial	567,4	1.327,0	1.574,5	1.737,0	504,3
Varição em relação ao ano anterior	-0,1%	133,9%	18,7%	10,3%	-71,0%
Saldo Comercial	563,5	-424,6	1.574,5	1.733,0	416,2

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.

(+) Variação igual ou superior a 1.000%.

n.a. variação não aplicável.



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações brasileiras ao mercado ruandês foram compostas, na totalidade, por produtos manufaturados.

Também em 2012, a pauta de produtos importados foi, igualmente, composta por produto manufaturados.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-RUANDA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob - 2012

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART. %	VALOR	PART. %
Básicos	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Semimanufaturados	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Manufaturados	460,3	100,0%	44,1	100,0%
Transações especiais	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Total	460,3	100,0%	44,1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para Ruanda

De 2008 e 2012 as exportações brasileiras ao mercado ruandês diminuíram 18,6%, de US\$ 565 mil para US\$ 460 mil. Em 2012, as vendas foram 73,5% menores que em 2011. A retração em 2012 foi em função da descontinuidade dos embarques de vários itens da pauta, como: *i*) máquinas e aparelhos para fabricação e preparação industrial de alimentos (valor de US\$ 296 mil, em 2011); *ii*) máquinas e aparelhos de empacotar/embalar alimentos (valor de US\$ 278 mil, em 2011); *iii*) quadros com aparelhos de interrupção de circuito



elétrico de tensão até 1 kv (valor de US\$ 204 mil, em 2011); *iv*) acessórios para tubos de aços inoxidáveis (US\$ 199 mil, em 2011); *v*) café solúvel, mesmo descafeinado (valor de US\$ 148 mil, em 2011); *vi*) contadores de líquidos, peso até 50 kg (valor de US\$ 110 mil, em 2011). Entre os países da África Subsaariana, Ruanda foi o 44º destino das exportações brasileiras para a região (participação de 0,01%), e o 197º no mundo (participação inferior a 0,01%).

Os cinco principais produtos da pauta de exportações brasileiras ao mercado ruandês em 2011 foram: *i*) máquinas e aparelhos para debulha (valor de US\$ 174 mil, participação de 37,8% no total); *ii*) máquinas para limpeza e seleção de grãos, produtos hortícolas secos (valor de US\$ 117 mil, participação 25,4% no total); *iii*) secadores de produtos agrícolas (valor de US\$ 49 mil, participação de 10,7% no total – diminuição de 53,8% em relação a 2011); *iv*) máquinas e aparelhos para preparação de alimentos/rações para animais (valor de US\$ 17 mil, participação de 3,7% no total); *v*) máquinas para limpar/selecionar ovos e outros produtos agrícolas (US\$ 17 mil, participação de 3,7% - aumento de 112,5% em relação a 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias de Ruanda

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias de Ruanda cresceram mais de dois mil por cento. Ainda que as importações, em 2012, tenham mantido o mesmo patamar de crescimento no quinquênio, o melhor desempenho das importações ocorreu em 2009 (valor de US\$ 876 mil, relativo à importação de minérios de nióbio, tântalo e vanádio). Entre os países da África Subsaariana, Ruanda foi o 41º fornecedor de mercadorias ao Brasil em 2012 (participação inferior a 0,01%), e o 178º no mundo (participação inferior a 0,01%).

Os principais produtos da pauta de importações brasileiras originárias de Ruanda, em 2012, foram: *i*) partes e acessórios de máquinas e aparelhos para ensaios de dureza (valor de US\$ 25 mil, participação de 57,8% no total – não houve importação em 2011); *ii*) outros circuitos integrados eletrônicos,



montados (valor de US\$ 15 mil, participação de 34,1% - não houve importação em 2011); *iii*) outros condutores elétricos, de tensão igual ou superior a 100 volts, com peças de conexão (valor de US\$ 2 mil, participação de 4,5% no total – não houve importação em 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

Entre 2008 e 2012, o saldo da balança comercial foi favorável ao Brasil, exceto em 2009 (valor de US\$ 425 mil). Os superávits foram: US\$ 564 mil (2008); US\$ 1,57 milhão (2010); US\$ 1,73 milhão (2011) e US\$ 416 mil. Em 2012 o saldo favorável ao Brasil foi 75,9% menor que em 2011.

5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

O cruzamento entre as pautas de exportação do Brasil e de importação de Ruanda apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por itens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior propensão importadora por parte do mercado ruandês, foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os 25 principais produtos brasileiros para Ruanda com maior possibilidade de importação do mercado ruandês, em 2011:

TABELA 5

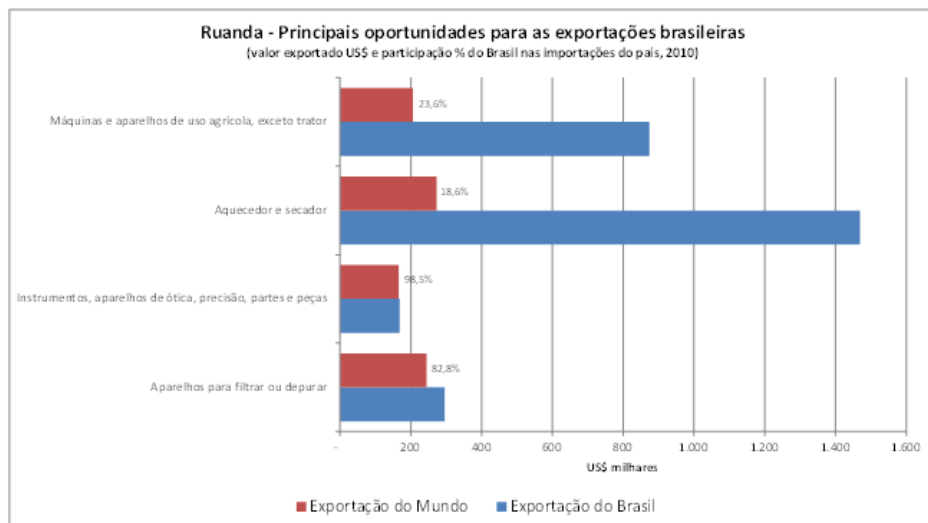
CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DE RUANDA					
2011 - US\$ mil					
Ranking	Código SH	Descrição	Exportações brasileiras para Ruanda	Importações Totais de Ruanda	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			1.735	1.356.564	1.354.829
PRODUTOS SELECIONADOS			0	466.468	453.714
1	271019	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	0	99.799	99.799
2	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	0	33.005	33.005
3	300490	Medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	0	31.729	31.729
4	300220	Vacinas para medicina humana	0	32.928	26.238
5	170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes ou de corantes	0	25.938	25.938
6	854420	Cabos coaxiais e outros condutores elétricos coaxiais	0	18.517	18.517
7	730820	Torres e pórticos, de ferro fundido, ferro ou aço	0	20.436	17.314
8	310590	Adbuos ou fertilizantes minerais ou químicos	0	18.770	17.147
9	100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	0	16.204	16.204
10	151620	Gorduras e óleos vegetais e respectivas frações, parcial ou totalmente hidrogenados.	0	17.432	16.113
11	851712	Telefones para redes celulares e para outras redes sem fio	0	14.284	14.284
12	901890	Instrumentos e aparelhos para medicina, cirurgia ou veterinária	0	13.572	13.572
13	720839	Prods. lam. pl., ferro ou aços n. liq., larg. => 600 mm, em rolos, lam. a quente, esp. < 3 mm, n. fol. n. rev.	0	13.446	13.446
14	871120	Motocicletas e outros ciclos com motor de pistão alternativo, de cilindrada > 50 cm3 e <= 250 cm3	0	13.077	13.077
15	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e <= 3.000cm3	0	11.680	11.680
16	170199	Açúcares de cana, refinado	0	10.687	10.687
17	870423	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, de peso em carga máxima > 20 t - caminhões	0	9.586	9.586
18	340119	Sabões, produtos ou preparações tensoativas, em barras, pedaços	0	9.518	9.518
19	151590	Gorduras, óleos veg. e frações, mesmo refinados, mas não quim. modifc.	0	8.964	8.964
20	382200	Reagentes de diagnóstico ou de laboratório, exceto das posições 3002 ou 3006	0	8.305	8.305
21	330210	Misturas de substâncias odoríferas utilizadas como matéria básica para indústrias alimentares ou de bebida	0	8.191	8.191
22	721499	Barra de ferro ou aços não ligados, estradas ou extrudadas a quente - siderúrgicos	0	8.013	8.013
23	847330	Partes e acessórios p/ máquinas automáticas de proces. de dados e outras máq. da pos. 8471	0	7.690	7.690
24	851770	Partes de aparelhos telefônicos, telefones para redes celulares ou redes sem fio, aparelhos de transmissão	0	7.377	7.377
25	880320	Trens de aterrissagem e suas partes, para veículos aéreos	0	7.320	7.320

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/Trademap.



O **gráfico 5**, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado ruandês:

GRÁFICO 5





6. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em laundé
Rue 1838, Derrière du Hotel Azur,
Bastos Yaundé – Cameroun Boite Potale 16.227
laundé - Camarões
Telefone: (+00237) 2220-1085
Fax: (+00237) 2220-1087

O **gráfico 6** apresenta as 13 principais empresas brasileiras exportadoras para a Ruanda, em 2011.

GRÁFICO 6

Quantidade de empresas exportadoras em 2011: 13

Maiores empresas em valor exportado:

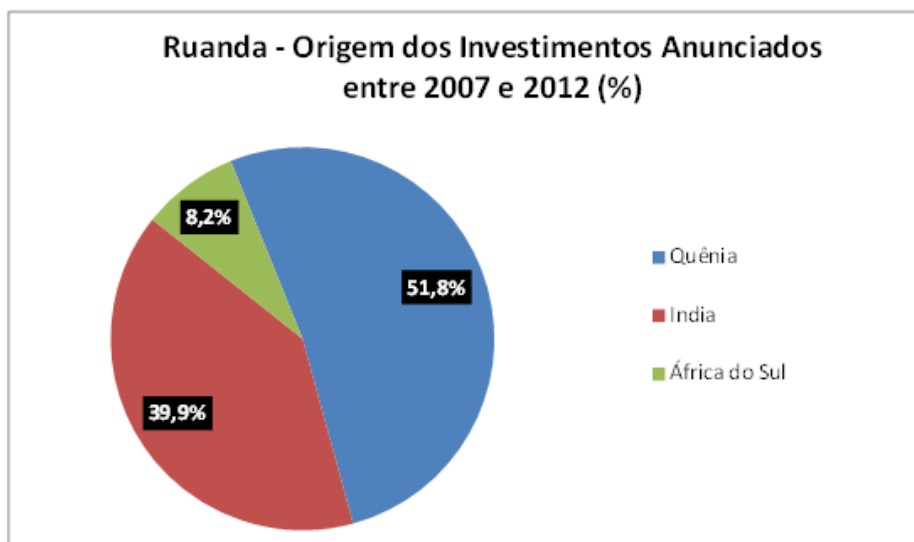
- EBS - FABRICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA
- PALINI & ALVES LTDA
- INDUSTRIAS MACHINA ZACCARIA S A
- KAVO DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- SCHULZ S/A
- FABIOLA MOLINA & CIA LTDA ME
- SARAIVA E SICILIANO S/A
- ITRON SOLUCOES PARA ENERGIA E AGUA LTDA
- NESTLE BRASIL LTDA.
- DRESSER INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
- CHALLENGE TRADING LTDA
- PINHALENSE S/A.-MAQUINAS AGRICOLAS



7. INVESTIMENTOS

O **gráfico 7** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados por Ruanda, entre 2007 e 2012:

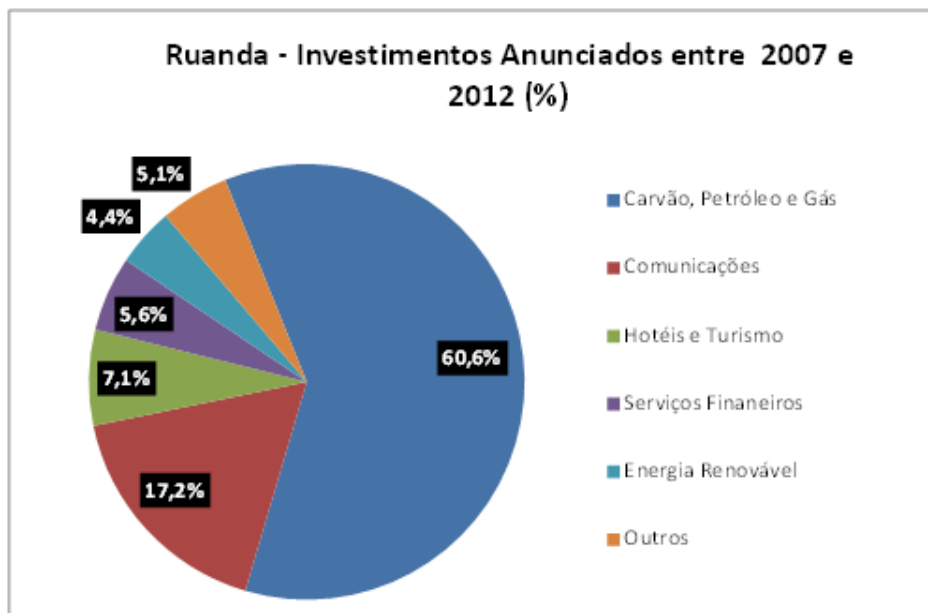
GRÁFICO 7





O **gráfico 8** mostra a distribuição setorial dos investimentos estrangeiros, anunciados pela Ruanda entre 2007 e 2012.

GRAFICO 8





8. FORMALIDADES

RUANDA

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 158

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	8	8
Prazo médio para desembaraço (dias)	29	31
Custo médio (US\$ por contêiner)	3.245	4.999

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura comercial Declaração de Exportação Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado de Origem Comprovante de Manipulação de Mercadoria no Terminal Documento de trânsito	Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura Comercial Permissão de Trânsito Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado de Origem Documento de trânsito

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.

9. LINKS ÚTEIS

SÍTIOS	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://alicesweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.